

Face terá campeonato de robótica



Competição de robôs é uma das atrações mais prestigiadas pelo público

Uma forma lúdica de aprender. Assim é a robótica, que vem sendo utilizada para atrair estudantes para a área de exatas. A escolha por este ramo normalmente é feita ainda na infância, por isso, cada vez mais são necessários incentivos lúdicos e que aliem brincadeiras e conhecimento. “Existe uma grande demanda para profissões ligadas a esta área e queremos proporcionar momentos de es-

tímulo para que o jovem descubra e desenvolva habilidades”, explica o coordenador da Feira de Conhecimento, Cultura e Educação, Leonardo Rinaldi.

A Face 2014, que acontece de 25 a 27 de setembro no Parque da Efapi em Chapecó, terá diversas atrações para os estudantes e o Campeonato de Robôs é uma delas. Para este ano estão programadas novas categorias e um local es-

pecífico para a competição, o Espaço Jedi.

O evento será organizado pela Equipe ThundeRatz de Robótica, da Escola Politécnica da USP. “Somos normalmente participantes de competições desse tipo, sendo uma das mais tradicionais equipes do Brasil – atualmente em 3º no ranking nacional – e na Face fomos chamados para organizar esse campeonato. Lembrando que se trata de um amis-

to, não participando do circuito nacional que é normalmente organizado por uma empresa especializada”, explica o capitão da ThundeRatz, Gabriel Ribeiro Reis.

A competição atrai os mais variados participantes. “São competições contra o relógio ou verdadeiros UFC combates entre robôs que atraem pais e filhos, estudantes e universitários, profissionais de TI e robótica, entre outros”, destaca Rinaldi. A entrada na feira é gratuita, mas para competir há uma taxa de R\$ 20 por pessoa para cobrir gastos com a premiação. Informações adicionais podem ser obtidas pelo site www.minhafaace.com.

A Feira de Conhecimento, Cultura e Educação está na quinta edição. Organizada pela ZOOM Feiras e realizada pelo Conselho Comunitário dos bairros Saic e Jardim Itália, ela conta com diversos parceiros e tem como objetivo contribuir com um dos grandes desafios da educação: o

estímulo aos jovens estudantes.

Áreas em expansão

De um lado, está a modernização e a necessidade cada vez maior de ferramentas que auxiliem no dia a dia. De outro, o pouco interesse dos jovens brasileiros pela área de exatas. “Eles nem imaginam a grande demanda no mercado de trabalho para este setor, por isso precisam receber informações a respeito e incentivo para aprender mais e seguir nesta área”, aponta Rinaldi.

A Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Econômico (OCDE) é composta por mais de 30 países considerados desenvolvidos, com economias possuidoras de um elevado PIB per capita e Índice de Desenvolvimento Humano. Para se ter uma ideia, dentre os países da OCDE a média de matrículas em engenharias é de 78,5 para cada 10 mil habitantes, enquanto no Brasil este

índice não passa de 44,5 para cada 10 mil habitantes. “O Brasil enfrenta dificuldades para suprir esta demanda crescente, por isso a Face visa fomentar o interesse por ciência e tecnologia, além de ajudar o estudante a escolher a carreira profissional nas diferentes áreas do conhecimento”, afirma o coordenador da feira.

Robótica

Robótica é a ciência que estuda o planejamento e a construção de robôs. É uma área multidisciplinar – já que exige a combinação de conhecimentos de diversas áreas – altamente ativa e que busca o desenvolvimento e a integração de técnicas e algoritmos para a criação de robôs. “A robótica incentiva, ainda, o trabalho em equipe e estimula a criatividade e a habilidade de solucionar problemas, por isso tem se mostrado uma ferramenta eficaz no processo de ensino-aprendizagem”, completa Rinaldi.

Profissionais de educação participam de encontros de formação continuada

A gerência de Educação da Secretaria de Desenvolvimento Regional de Chapecó concluiu essa semana os encontros com os Orientadores de Estudo do Pacto Nacional Pelo Fortalecimento do Ensino

Médio (PNEM). Duas reuniões foram realizadas no auditório da SDR, nos dias 11 e 16, com a presença de aproximadamente 50 pessoas.

O PNEM tem por objetivos promover a valorização do professor da

rede estadual do Ensino Médio, por meio da oferta de formação continuada. “Também é uma maneira de refletir sobre o seu currículo, promovendo o desenvolvimento de práticas educativas efetivas, com

foco na formação humana integral, conforme apontado nas diretrizes curriculares nacionais para o Ensino Médio”, completa a gerente de Educação de Chapecó, Maria de Lurdes Seben.

Os trabalhos foram co-

ordenados pelo professor da Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS), Willian Simões, orientador do programa, que conduziu as discussões promovidas durante os encontros. “A capacitação,

nesses dois dias visava a formação dos orientadores de estudo das unidades escolares que coordenarão, agora, a formação nas suas escolas para cerca de 750 professores do Ensino Médio”, disse.